

## RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

Amaral, A. Cecília Z. & Edmundo F. Nonato, 1981. *Anelídeos poliquetos da costa brasileira. 1. Características e chave para família. 2. Glossário* (Desenhos de Toyomi Naruto), 47 pp., 7 pls. Série "Manuais da Fauna Brasileira", Programa Nacional de Zoologia, CNPq, Brasília, D. F.

Amaral, A. Cecília Z. & Edmundo F. Nonato, 1982. *Anelídeos poliquetos da costa brasileira. 3. Aphroditidae e Polynoidae*, 46 pp., 16 pls. (81 figs.). Série "Manuais da Fauna Brasileira", Programa Nacional de Zoologia", CNPq, Brasília, D. F.

O Prof. Dr. Reimar Schaden está coordenando, através do Programa Nacional de Zoologia do CNPq, com a colaboração da Coordenação Editorial do CNPq, uma série "Manuais da Fauna Brasileira" — um antigo sonho dos zólogos brasileiros — o de poder publicar grandes monografias e revisões destinadas ao melhor conhecimento de nossa fauna.

Essa monografia dos poliquetos da costa brasileira, preparada pelos nossos sócios, Profs. Drs. Antonia Cecília Zacagnini Amaral e Edmundo F. Nonato, consta de: Características da classe Polychaeta, habitats e métodos de coleta, técnicas de preservação, métodos de cultura, classificação, chave para as famílias e glossário. A partir do fascículo 3, serão dadas chaves para os gêneros e espécies, descrição e distribuição geográfica das espécies, com a bibliografia pertinente. Com isto, a classe estará em breve totalmente monografada, tornando-se esta obra uma importantíssima contribuição ao conhecimento destes anelídeos. Auxiliam grandemente na tarefa de identificação, ao lado das excelentes chaves e descrições, os magníficos desenhos preparados por Toyomi Naruto. (N. Papavero)

Vazzoler, A. E. A. de M., 1981. *Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes*, 106 pp., 23 tabelas, 24 figs. Programa Nacional de Zoologia, CNPq, Brasília, D.F.

Mais um excelente manual produzido pelo Programa Nacional de Zoologia, escrito pela Profa. Anna Emília A. de M. Vazzoler, atualmente trabalhando no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Diz o Prof. Dr. P. E. Vanzolini, na "Apresentação" desta obra: "Focaliza, no campo nevrálgico da biologia de pesca, em que a ajuda estrangeira tem sido parca e ineficiente, dois problemas fundamentais da ecologia de populações: crescimento e reprodução. A base metodológica é simples e despretençiosa, pragmática, sem compromissos com posições de moda ou de efeito, testada no exercício da pesquisa, garantindo ampla, flexível e imediata aplicabilidade. A didática firma-se em sólidos alicerces, a íntima vivência pessoal dos problemas tratados e a sofrida e ininterrupta prática na formação de pessoal de nível universitário." (N. Papavero)

Moreira Filho, Carlos Alberto (coordenador), Série "*Currículo de Estudos de Biologia*" (CEB).

Recebemos da Editora Pedagógica e Universitária (E.P.U.) (Praça Dom José Gaspar, 106, 3.<sup>a</sup> sobreloja, n.º 16, C.P. 7509, 01047 São Paulo, SP), a série acima, publicada em 1981, composta pelos seguintes volumes:

Mesquita, Elizabeth Carneiro, *Citologia, Histologia e Embriologia*

Sene, Fábio de Mello, *Genética e Evolução*

Molen, Yara Fleury van der, *Ecologia*

Fernandes, Valdir, *Zoologia*

Modesto, Zulmira M. M. & Nilza J. B. Siqueira, *Botânica*

A apresentação é moderna, com excelente impressão (texto em azul-claro), e excelentes figuras; cada seção tem um apêndice, "Questões de revisão", e

no final de cada volume "Testes de revisão" (com soluções), muitos dos quais caíram em vestibulares de várias universidades brasileiras. A diagramação utiliza recursos visuais que prendem a atenção do aluno e a estrutura didática dos capítulos facilita o aprendizado e a retenção da matéria.

Nas palavras de seu coordenador, "A série Currículo de Estudos de Biologia — CEB — foi elaborada por uma equipe de autores que reuniu biólogos que trabalham em pesquisa científica e professores com larga experiência no ensino de ciências biológicas. O principal objetivo dessa equipe foi o de fornecer ao estudante um texto que abrangesse de maneira ampla os grandes ramos da Biologia, com um destaque maior para os aspectos conceituais. Isto significa que foi feita uma opção no sentido de não se apresentar os fenômenos biológicos como simples sucessão de fatos consumados, nem as teorias como uma espécie de 'leis naturais'. A Biologia é apresentada como uma ciência de síntese, mas ressaltando-se ao mesmo tempo que as idéias mais gerais surgiram de observações específicas e da experimentação. Acreditamos que a base da educação científica do estudante reside no contacto deste com a metodologia das ciências biológicas, aprender como se produziram os conhecimentos é tão ou mais importante do que possuir a informação sobre os mesmos." (N. Papavero)

Smith, Nigel J. H., 1981. *Man, fishes, and the Amazon*, x + 180 pp., il. Columbia University Press, New York.

Nigel Smith, Ph. D. em Geografia pela Universidade da Califórnia (Berkeley), é pesquisador do Worldwatch Institute, Washington, D. C. Trabalhou junto ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, estabelecendo sua base em Itacoatiara, AM, na margem norte do Amazonas. Ali passou cerca de 500 horas entrevistando e observando os pescadores locais: suas vidas, sua sociedade, seu folclore, seus métodos de pesca, locais de pesca e os resultados. Analisando uma grande cópia de dados, demonstra nessa interessante obra como as práticas folclóricas ajudaram a preservar o equilíbrio entre peixes e pescadores e mostra que esse equilíbrio é quebrado pelas bruscas mudanças culturais e ecológicas que estão ocorrendo naquela região.

Aprofundando-se em áreas específicas, como tabus alimentares, métodos de preparação de pratos de peixes, estatísticas de consumo de proteínas e produtividade de pesca, o livro é importantíssima fonte de consulta, não só para zoólogos, mas para folcloristas, antropólogos, geógrafos e para todos os que se interessam por conservação da natureza.

A obra apresenta os seguintes capítulos:

1. Rationale, study area, and methods.
2. The biophysical setting. Geomorphology, climate and hydrology, várzea forest, and seral vegetation, fish fauna of Amazon.
3. The socioeconomic environment. Antiquity of man in the Itacoatiara area, socioeconomic status of fishermen, organization of fishing activities, marketing of catches.
4. Fishing methods and catch per effort. Description of fishing technologies. origins, seasonal variation of fishing methods, species caught, biotopes fished.
5. Fish yield and consumption. Productivity of fisheries, per capita consumption of fish, food avoidances and ecological significance, preparation of fish dishes, utilization of the aquatic fauna.
6. Folklore and fishing. Myths and legends of fishermen, significance in terms of protein availability and conservation of fish stocks.
7. Impact of cultural and ecological change on fisheries. The impact of the breaking down of myths and legislation on conservation of fisheries, population increase, development projects and habitat destruction. (N. Papavero)

Goulding, Michael, 1981. *Man and fisheries on an Amazon frontier*, xiii + 137 pp. Dr. W. Junk Publishers, The Hague-Boston-London (Developments in Hydrobiology, vol. 4).

Outro magnífico livro, esplendidamente escrito e ilustrado, sobre os peixes da Amazônia, desta vez no rio Madeira, preparado pelo Dr. Michael Goulding, ora trabalhando no Museu Paraense Emílio Goeldi.

O livro consta dos seguintes capítulos:

1. Physical and biological portrait of the Rio Madeira Basin. Geological history and river morphology, hydrochemistry, river level fluctuation, vegetation, human modification of the rio Madeira basin.
2. Cultural backdrop of the rio Madeira basin. Exploration, the Madeira-Mamoré railway and the foundation of Porto Velho, population of the rio Madeira basin, animal protein in the upper rio Madeira valley, nature of fisheries in relation to urban center.
3. The fisheries. Catfish fisheries, migratory characin fisheries, floodplain fisheries, flooded forest fisheries, weir fisheries, low water fishing in clearwater tributaries, the new frontier; the rio Madeira and rio Guaporé.
4. Fishing area, effort, and yield. Fisheries region of the rio Madeira drainage system, yields by species, history of annual catches, seasonality in catches, catch per unit of effort.
5. Natural history of the food fishes. Fish migration in the rio Madeira basin, the food chain sustaining the commercial fishes, the food fishes, Pimelodidae, Doradidae, Loricariidae, Hypophthalmidae, Characidae, Prochilodontidae, Curimatidae, Anostomidae, Hemiodontidae, Erythrinidae, Cichlidae, Osteoglossidae, Sciaenidae, Clupeidae.
6. Problems and prospects. Relative productivity of rio Madeira fisheries, direct management of fisheries, environmental protection. (N. Papavero)

Oliveira, Maury Pinto de, Gracinda de Jesus R. Rezende & Gilson Alexandre de Castro, 1981. *Catálogo dos moluscos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Sinonímia de família, gênero e espécie*, 520 pp. Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais.

O Prof. Maury Pinto de Oliveira iniciou sua coleção de moluscos em 1951, enriquecendo-a gradualmente. Em 1967, graças a seu notável entusiasmo e eminente espírito público, doou-a à Universidade Federal de Juiz de Fora, onde está magnificamente instalada, junto ao Departamento de Biologia do Instituto de Ciências Biológicas e Geociências. Juntamente com essa coleção, doou uma preciosíssima biblioteca com 4.119 volumes, dos quais 30 são extremamente raros. Formou além disso um núcleo de estudos bastante ativo e agora publica, com dois de seus colaboradores e discípulos, o catálogo de sua coleção — 30 anos após seu início — tendo atingido o significativo porte de 5.000 lotes de moluscos, de várias partes da Terra.

O Prof. Maury Pinto de Oliveira foi também o responsável pela organização do 1.º Encontro de Malacologistas Brasileiros em Juiz de Fora, em 1969, quando foi fundada a Sociedade Brasileira de Malacologia, da qual foi o primeiro Presidente, reeleito por dois mandatos de dois anos. (N. Papavero)

Belton, William, 1982. *Aves silvestres do Rio Grande do Sul*, 172 pp., 105 figs. col. (fotos por John Dunning). Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Por gentileza do Prof. Dr. Gilberto Carvalho Ferraz, Diretor do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, recebemos essa preciosa obra sobre as aves silvestres do Rio Grande do Sul.

William Belton, graduado em 1935 em Ciências Políticas pela Universidade de Stanford, ingressou em 1937 no Serviço de Relações Exteriores dos EEUU, aposentando-se em 1970. Começou seus estudos ornitológicos em 1943-44. Desde 1970 foi colaborador-pesquisador da Smithsonian Institution e estabeleceu em Gramado, RS, sua base de operações para um estudo das aves daquele Estado.

John S. Dunning, formado pela Universidade de Yale, iniciou a fotografar aves em 1960, principalmente os Thraupidae do Hemisfério Ocidental. Publicou em 1970 "Portraits of tropical birds".

Em 1976 surgiu a idéia de publicar um livro sobre a avifauna do Rio Grande do Sul, em colaboração com a Fundação Zoobotânica, então dirigida por nosso ex-Presidente da SBZ, Prof. José Willibaldo Thomé.

A partir dessa colaboração, surge agora essa esplêndida publicação, de formato muito simpático, excelentemente impressa, com fotos coloridas muito bem reproduzidas, representando 104 das 537 espécies de aves assinaladas para o Rio Grande do Sul.

É uma obra notável e um exemplo de como fazer divulgação científica. Nossos mais efusivos parabéns aos Profs. José Willibaldo Thomé e Heraclides Santa Helena (atual Diretor Superintendente da Fundação Zoobotânica). Especial menção deve ser feita ao elevado espírito público do Exmo. Sr. Governador do Rio Grande do Sul, Amaral de Souza, que proporcionou meios e incentivos à edição desse livro, e aos Secretários Extraordinários Roberto Eduardo Xavier e Carlos Roberto Martins Brasil, que não mediram esforços para que esta publicação se tornasse uma realidade.

O livro contém introdução, breve caracterização das famílias e das espécies tratadas, dando seu nome científico e seu nome vulgar. (N. Papavero)

Tesche, Teresinha Maria, 1982. *Guia de campo das aves do Rio Grande do Sul* (Ilustrações por Inês I. F. Gonçalves), xii + 243 fls. Museu Anchieta (Série Divulgação n.º 2), Porto Alegre.

Esta obra consta de fichas policopiadas, grampeadas, cada uma dando características de colorido para o reconhecimento no campo de mais de 200 espécies de aves do Rio Grande do Sul. Apesar de mais modesta do que a obra anterior, provará sem dúvida ser de extrema utilidade para a pronta identificação das aves do extremo sul do Brasil. (N. Papavero)

Penny, Norman D. & Jorge R. Arias, 1982. *Insects of an Amazon forest*, xix + 269 pp., il. Columbia University Press, New York. (Ilustrações por Artêmio Coelho da Silva & Alberto Coelho da Silva).

Este estudo, preparado por dois pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, trata da diversidade e densidade dos artrópodos da Reserva Ducke, em Manaus, pertencente ao INPA. Foram coletados durante 13 meses vários artrópodos, por diferentes métodos. O livro descreve a região, as técnicas de coleta, e fornece a classificação, descrição breve e ilustrações dos artrópodos coletados, documentando sua abundância, diversidade, distribuição espacial e anual e a biomassa. (N. Papavero)

Crowson, R. A., 1981. *The biology of the Coleoptera*, 802 pp., 319 figs., 15 tabelas. Academic Press, London.

R. A. Crowson, do Departamento de Zoologia da Universidade de Glasgow, é reconhecidamente a maior autoridade mundial em Coleoptera, principalmente no referente à sua sistemática. Neste livro de grande importância, o uso do termo "biologia" se dá no sentido mais moderno, correspondendo ao conhecimento total do grupo estudado e não apenas ao modo de vida das espécies. A obra está dividida em 20 capítulos, que abrangem desde o estudo de caracteres internos e externos de larvas, pupas e adultos, até aspectos fisiológicos da digestão, excreção, órgãos endócrinos, comportamento de larvas e adultos, ciclos biológicos, citologia e genética, simbiose e parasitismo, distribuição geográfica e evolução. Apresenta ainda extensa bibliografia e índices por assunto e taxonômico. Além disso, graças à sua linguagem simples e precisa é de leitura extremamente agradável. (C. Costa)